



ADIVINHA QUANTO



EU GOSTO DE TI

Sam McBratney

—Ilustrado por—

Anita Jeram

CAMINHO



ADIVINHA
QUANTO
EU GOSTO DE TI





Para Liz com amor,
A. J.



ADIVINHA QUANTO EU GOSTO DE TI
Título original: *Guess how much I love you*
Tradução do inglês: José Oliveira
Copyright texto © 1994 Sam McBratney
Copyright ilustrações © 1994 Anita Jeram
Publicado originalmente em 1994 na Grã-Bretanha
por Walker Books Ltd.
Guess How Much I Love You™
é uma marca registada de
Walker Books Ltd., London
Direitos para Portugal reservados por Editorial Caminho, SA.
Lisboa — 2004
Impresso e acabado na China
Tiragem: 3000 exemplares
Depósito legal n.º 209 768/04
ISBN 972-21-1624-X

ADIVINHA
QUANTO
EU GOSTO DE TI



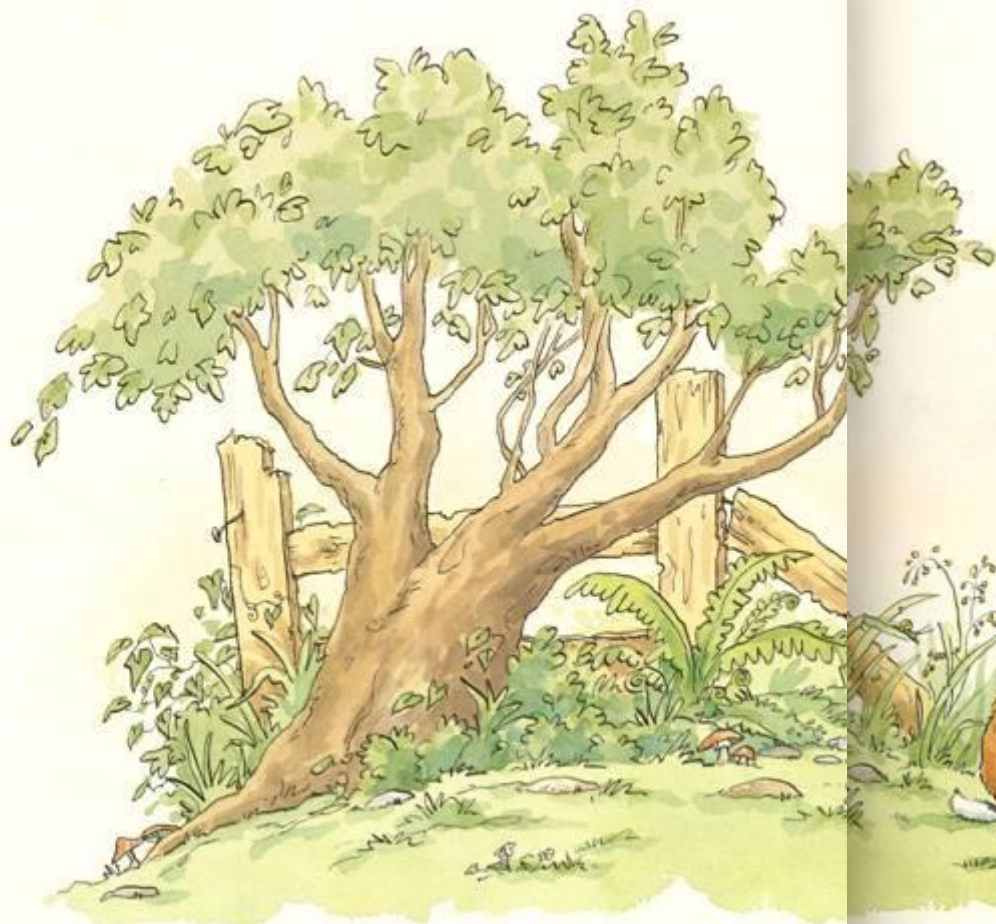
Escrito por
Sam McBratney

Ilustrado por
Anita Jeram

CAMINHO



A Pequena Lebre Castanha,
que se ia deitar, agarrou-se bem
agarrada às orelhas muito compridas
da Grande Lebre Castanha.



Quis ter a certeza de que a Grande
Lebre Castanha estava a ouvir.

– Adivinha quanto eu gosto de ti –
disse ela.

– Ora bem, acho que não consigo
adivinhar isso – disse a Grande Lebre
Castanha.



– Gosto assim – disse a Pequena
Lebre Castanha, esticando
os braços o mais que podia.





A Grande Lebre Castanha tinha uns braços ainda maiores.

– Mas eu gosto de TI assim – disse ela.

«Humm, é muito», pensou a Pequena Lebre Castanha.



– Gosto de ti
esta altura
toda – disse
a Pequena
Lebre
Castanha.



– E eu gosto
de ti *esta* altura
toda – disse
a Grande
Lebre
Castanha.



«É mesmo
alto», pensou
a Pequena
Lebre
Castanha..
«Quem me
dera ter uns
braços assim.»



Então
a Pequena
Lebre Castanha
teve uma boa
ideia. Fez
o pino, encostada
ao tronco muito
esticadinha.



– Gosto de ti
até à ponta
dos pés!
– disse ela.

– E eu gosto de ti
até à ponta dos teus
pés – disse a Grande
Lebre Castanha,
fazendo-a girar
por cima da cabeça.



– Gosto de ti
até onde eu consigo
SALTAR! – riu-se
a Pequena Lebre
Castanha,



dando pulos
e mais pulos.





– Gosto de ti o caminho
todo até ao rio – gritou
a Pequena Lebre Castanha.



– E eu gosto de ti até depois
do rio e dos montes – disse
a Grande Lebre Castanha.

«É mesmo longe», pensou
a Pequena Lebre Castanha.



Tinha tanto sono que já
quase nem conseguia pensar.

Então olhou para além
das moitas, para a grande
noite escura. Nada podia
ser mais longe do que o céu.



– Gosto de ti até à LUA
– disse ela, e fechou
os olhos.

– Ora, se isso é longe –
disse a Grande Lebre
Castanha. – É mesmo,
mesmo longe.



A Grande Lebre Castanha
deitou a Pequena Lebre
Castanha na caminha de folhas.



Inclinou-se
e deu-lhe um beijo
de boas-noites.





Depois deitou-se muito pertinho
e murmurou sorrindo:
– E eu gosto de ti até à Lua...



E DE VOLTA ATÉ CÁ ABAIXO.

Às vezes, quando
gostamos muito, muito
de alguém, queremos
encontrar uma maneira
de descrever como os nossos
sentimentos são grandes.

Mas, como descobrem
a Pequena Lebre
Castanha e Grande
Lebre Castanha,
o amor não é coisa
fácil de medir!



ISBN 972-21-1624-X



9 789722 116244

CAMINHO